

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA				
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40
	08				
	UF	sítio-	Loc	ANO	FICHA
					NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha-CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Dança do Milho
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

NOME	Ana Caroline Sales Freitas Macedo	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	A4: 36.
OCUPAÇÃO	Estudante	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	08/081992
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____	☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR	☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

NOME	Aparecida Raquel Gonçalves Santos	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	A4: 37
OCUPAÇÃO	Estudante	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	11/05/1990
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____		
	☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR	☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE	

NOME	Bruno José de Macedo Tavares	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4: 40
OCUPAÇÃO	Estudante	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	24/08/1996
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____		
	☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR	☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE	

NOME	Rosângela de Miranda	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	A4: 71.
OCUPAÇÃO	Estudante	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	09/05/1990
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____		
	☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR	☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE	

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Consultar A2.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Trata-se de uma dança desenvolvida por um grupo de oito crianças (quatro meninos e quatro meninas), onde estas, ao som de um xote, encenam a tradição popular nordestina de “pisar o milho” e “peneirar o xerém”, tema de criação musical de Luís Gonzaga. A música é fruto da união de sons produzidos por instrumentos regionais como o zabumba, a sanfona e o triângulo. Eles impõem o ritmo necessário à apresentação. Para que se dê início à apresentação, as crianças formam casais e começam todos de cócoras. Em seguida, entrelaçam-se mantendo o desenrolar da dança com seus passos e rodopios. Meninos pisam o milho simbolicamente para que o produto dessa atividade (o xerém), possa ser peneirado de igual forma pelas meninas. Ao final, os casais saem em retirada formando uma fila. O período mais certo de presenciar esse espetáculo é na festa de Santo Antônio, no mês de junho, onde vários grupos populares tem espaço garantido. O público estimado é de centenas de pessoas que prestigiam o bem.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O grupo costuma se apresentar nas ruas da cidade de Barbalha, na ocasião da festa de Santo Antônio, juntamente com outros grupos, no dia do Cortejo do Pau da Bandeira. Esse momento é chamado de “desfile dos grupos de folguedos”, que tem como ponto de partida a Praça da Matriz. Na Igreja Matriz de Santo Antônio de Barbalha – em conjunto com a praça de mesmo nome – pode-se visualizar o marco edificado maior da Festa de Santo Antônio, já que celebração como o Hasteamento do Pau da Bandeira, Trezena e Procissão de Santo Antônio estão diretamente relacionadas com aquele espaço. O culto ao santo em Barbalha remonta às origens da localidade, no século XVIII, sendo que a capela a ele dedicada foi construída entre 1778 e 1790. A capela foi elevada à categoria de Matriz Paroquial no ano de 1836, passando por modificações estruturais ao longo dos séculos XIX e XX. A praça, que fica à sua frente, foi construída após a chegada dos padres Salvatorianos (1946), que administram a paróquia desde então, para a realização do Congresso Eucarístico da Paróquia de Sto. Antônio de Barbalha (1950). Na Rua da Matriz, destacam-se outras edificações: o Palacete dos Alencar (construção do início do século XIX), o Casarão Hotel (edificação de 1859, construída por escravos, atualmente sediando a Secretaria de Cultura de Barbalha) e a Biblioteca Municipal (antiga casa comercial do século XIX). Já na Rua do Vidéo – que abriga pontos comerciais e residenciais, tida como a mais importante de Barbalha, sendo espaço de celebrações como o Carregamento do Pau da Bandeira e Procissão de Sto. Antônio – há algumas edificações relevantes, tais como o Cine Teatro Odeon (prédio do início do século XX), o Centro de Hipertensão e Diabetes (edificação construída no início do século XIX), a Casa de Comércio Geral (primeiras décadas do século XX) e algumas outras edificações oitocentistas. A Igreja de Nossa Senhora do Rosário marca o fim da rua em questão. A construção do templo foi iniciada no século XIX, por escravos devotos da santa, ligados a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário. Entretanto, apenas em 1921 foi concluído, sob orientação das famílias abastadas de Barbalha. O largo lá existente é o ponto de chegada do Cortejo dos Grupos de Folguedos, na manhã do Dia do Pau da Bandeira, celebração que conta com a participação das Bandas Cabaçais da cidade. O largo serve também como palanque para as autoridades políticas presentes, bem como palco para apresentação de cantores regionais.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Igreja Matriz de Santo Antônio, Palacete dos Alencar e Casarão Hotel, na Rua da Matriz, Cine Teatro Odeon, Centro de Hipertensão, Casa de Comércio Geral, na Rua do Vidéo e Igreja de Nossa Senhora do Rosário (ver IBCI).

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Prefeitura Municipal de Barbalha

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE	A Dança do Milho é apresentada durante os festejos dedicados ao padroeiro de Barbalha (Santo Antônio). A festa tem início no último domingo de maio ou no primeiro domingo de junho (quando se dá o desfile dos grupos da cultura popular da cidade e o carregamento e hasteamento do pau da bandeira de Santo Antônio) e prosseguindo até o dia 13 de junho (o dia do padroeiro).
---------------------------	--

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
2002	2003	2004	2005								
☒	☒	☒	☒								

8. BIOGRAFIA

Rosângela de Miranda é uma brincante recente na dança do milho, tendo iniciado apenas em 2003. Afirma que o que a move e impulsiona a continuar é o prazer proporcionado pela dança, confirmado pois o pequeno cachê recebido não faz parte da renda familiar. Aprendeu a dançar observando os mais velhos no ano em que ingressou no grupo.

Ana Caroline Sales Freitas Macedo teve seu processo de aprendizagem iniciado por volta de 2001 (não soube precisar o ano) com Lindete Maria Xavier e José Antônio Xavier (coordenadores dos grupos de cultura popular do Sítio Farias), mantendo até então os laços com a atividade.

Aparecida Raquel Gonçalves Santos entrou no grupo em 2005, no Sítio Farias, em Barbalha por intermédio do convite de amigas já integrantes, que se encarregaram de ensiná-la. Tem a atividade como uma das únicas forma de lazer que possui, já que seus pais são rigorosos em permitir suas saídas.

Bruno José de Macedo Tavares não se recorda com clareza do período em que começou a dançar no grupo. Anteriormente participava da Dança do Capim da Lagoa, também no Sítio Farias. Na Dança do Milho, como os demais, tem o papel de pisar o milho simbolicamente, para que este seja peneirado pela meninas.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES
Os quatro entrevistados não conseguiram retratar as origens da dança do milho, contudo relatam que a atividade é uma representação encenada pelas crianças da atividade empreendida tradicionalmente no sertão nordestino. Com o desenvolvimento de novos instrumentos de trabalho, o pilão caiu em desuso, sendo mantido nas casas como recordação de tempos passados. Mas a tradição de pisar o milho e peneirá-lo, sobrevive nas cidades do interior, tendo esta prática como etapa essencial na produção de pratos típicos, entre eles a paçoca.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES
Não foram relatadas histórias associadas à atividade.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Anualmente	Os integrantes do grupo recebem um figurino novo (relato de Ana Caroline Sales Freitas Macedo)

PRODUTOS PATRIMONIAIS**9.4. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

A Dança do Milho apresentada pelo grupo.

9.5. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Início da apresentação	Segundo Ana Caroline Sales Freitas Macedo, todos iniciam de cócoras segurando seus respectivos objetos rituais.
Entrançando	Os meninos e meninas ficam passando um pelo outro, cada qual com os seus objetos rituais
Todos os integrantes	Saem de mãos dadas, em dupla e em fila

9.6. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Tocadores	Músicos responsáveis pela sonoplastia
Meninos	Segundo o relato de Aparecida Raquel Gonçalves Santos, os meninos seguram uma mão de pilão e fazem movimentos que imitam o pisar do milho, ao mesmo tempo em que cantam: "ô pisa o milho".
Meninas	As meninas, que até então estavam de cócoras, segurando peneiras feitas de palha, levantam e fingem está peneirando o xerém do milho. Em coro, elas respondem "peneira o xerém".

9.7. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Cachê em dinheiro/R\$150,00 (cento e cinquenta reais)
QUEM PROVÊ	Lindete Maria Xavier e José Antônio Xavier, como coordenadores do grupo, conseguem o cachê com a secretaria de cultura de Barbalha.
FUNÇÃO	Segundo Aparecida Raquel Gonçalves Santos, este valor seria dividido, cabendo a cada participante a quantia de R\$ 18,00 (dezoito reais). Já Rosângela de Miranda e Bruno José de Macedo Tavares afirmam que o dinheiro é destinado à compra do tecido usado na confecção dos trajes. A primeira citou o valor de R\$ 17,00 (dezessete reais) para cada integrante. A Ana Caroline Sales Freitas Macedo indicou a quantia de R\$ 10,00 (dez reais), como cachê pela participação de cada integrante na festa de Santo Antônio.
DESCRIÇÃO	As ruas do Centro Histórico de Barbalha
QUEM PROVÊ	Prefeitura Municipal de Barbalha
FUNÇÃO	Local de apresentações

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

DESCRIÇÃO	Propriedade de Lindete Maria Xavier e José Antônio Xavier
QUEM PROVÊ	Lindete Maria Xavier e José Antônio Xavier
FUNÇÃO	Local de ensaios

9.8. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Madeira/goiabeira e Laranjeira
QUEM PROVÊ	José Antônio Xavier
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matéria prima utilizada na confecção da mão de pilão
DISPONIBILIDADE	Não houve menção a dificuldades em seu acesso
DESCRIÇÃO	Talo de palmeira
QUEM PROVÊ	Artasã residente no Sítio Macaúba que é encarregada da confecção das peneiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matéria prima utilizada na confecção da peneira
DISPONIBILIDADE	Não houve menção de dificuldades em seu acesso
DESCRIÇÃO	Palha
QUEM PROVÊ	Artesã residente no Sítio Macaúba que é encarregada da confecção das peneiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matéria prima utilizada na confecção da peneira
DISPONIBILIDADE	Não houve menção de dificuldades em seu acesso
DESCRIÇÃO	Plástico
QUEM PROVÊ	Mulher residente no sítio macaúba que é encarregada da confecção das peneiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matéria prima utilizada na confecção da peneira
DISPONIBILIDADE	Não houve menção de dificuldades em seu acesso

9.9. COMIDAS E BEBIDAS
NÃO HÁ.

9.10. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	Mão de pilão/instrumento de madeira utilizado para pilar o milho
QUEM PROVÊ	José Antônio Xavier
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	É usado para simular o pisar do milho

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

DESCRIÇÃO	Peneira/Instrumento arredondado, repleto de orifícios, onde os talos de palmeira são entrelaçados
QUEM PROVÊ	Lindete Maria Xavier compra
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizada na simulação do trabalho de peneirar o xerem (polvilho de milho).

9.11. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Saia longa com estampas floridas nas cores verde e amarelo
QUEM PROVÊ	Lindete Maria Xavier manda confeccionar
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Faz parte da vestimenta feminina e tem que ser longa para que, no girar da participante, a saia fique “armada” nas partes superior e inferior.
DESCRIÇÃO	Blusa de alça, com babado em cima e em baixo, nas cores verde e amarelo
QUEM PROVÊ	Lindete Maria Xavier manda confeccionar
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Faz parte da vestimenta feminina
DESCRIÇÃO	Flor de plástico de cor alaranjada
QUEM PROVÊ	Lindete Maria Xavier manda confeccionar
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Adereço colocado na cabeça, fazendo parte do figurino.
DESCRIÇÃO	Camisa social nas cores amarela e verde
QUEM PROVÊ	Lindete Maria Xavier manda confeccionar
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o traje masculino
DESCRIÇÃO	Calça preta
QUEM PROVÊ	Lindete Maria Xavier manda confeccionar
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compõe o traje masculino

9.12. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Dança do milho/ As meninas seguram peneiras, e os meninos, mãos de pilão e dançam ao som de um xote. Iniciam de cócoras, segurando seus respectivos objetos rituais. No decorrer da apresentação trocam de posições, fazendo uma espécie de trança. Ao final, saem os pares enfileirados.
QUEM EXECUTA	Os componentes do grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A dança simula o pisar e o peneirar do milho. Segundo a Ana Caroline Sales Freitas Macedo, ela festeja a colheita do milho

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

9.13. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	O milho. "Pega a peneira, vamos sacolejar de um lado para o xerém do outro, sacoleja, sacoleja, peneira o xerém, ô pisa o milho, peneira o xerém. Eu não vou criar galinha pra dar pinto prá ninguém. Ô pisa o milho, peneira o xerém.
QUEM PROVÊ	Os componentes do grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não souberam responder

9.14. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Zabumba - é um instrumento característico de ritmos nordestinos como coco, xaxado, forró e xote. Com seu som grave, marca o tempo forte da música. Marca também o contratempo devido à sua vareta chamada <i>bacalhau</i> , que bate na pele inferior. O som grave funciona como uma espécie de bumbo de bateria, enquanto o bacalhau, uma espécie de caixa. Sua pele pode ser de couro ou de nylon, sendo que este não apresenta problemas com as afinações provocadas por temperaturas climáticas. Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Zabumba , Acesso: 09/03/06
QUEM PROVÊ	José Antônio Xavier
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Dar o ritmo necessário à musica.
DESCRIÇÃO	Pandeiro - instrumento de percussão de origem indiana, que podem ter peles de couro ou de plástico. Eles existem em diferentes tamanhos, com os de 10 e 12 polegadas sendo os mais comuns. As peles de couro produzem uma qualidade de som melhor, mas apresentam problemas de afinação causados por alterações climáticas, logo as peles de plástico são mais encontradas. O pandeiro é segurado por uma das mãos, enquanto a ponta dos dedos, o polegar e a base da outra mão são usados para tocar a pele do lado de cima. Os tons abertos e fechados podem ser obtidos através do uso do polegar ou do dedo médio da mão que segura o instrumento. O polegar pode abafar a pele do lado de cima, o dedo médio pode abafar o lado de baixo. Fonte: http://www.bibvirt.futuro.usp.br/especiais/percussao/pandeiro.html
QUEM PROVÊ	José Antônio Xavier
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Dar o ritmo necessário à musica.
DESCRIÇÃO	Triângulo - O triângulo é um instrumento musical de metal usado no folclore português e também em alguma música brasileira, como o forró. Pode também ser incluído na seção de percussão de uma orquestra ou de uma banda de musica. Normalmente, é feito de ferro ou aço, mas podem ser encontrados em alumínio. O som do instrumento é tirado através do movimento do bastão (batedor) batendo no triângulo em sincronia com a mão que segura e determina o som aberto ou fechado. É mais usado em combinação com zabumba e sanfona em ritmos regionais como forró, xaxado, xote etc. Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Tri%C3%A2ngulo_%28instrumento_musical%29 , Acesso: 09/03/06
QUEM PROVÊ	José Antônio Xavier
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Dar o ritmo necessário à musica.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

DESCRIÇÃO	Sanfona - A primeira sanfona ou acordeão que chegou no Brasil, veio nas caravelas de Cabral e era chamada de concertina (acordeão cromático de botão com 120 baixos). O acordeão se tornou popular principalmente no nordeste, centro-oeste e sul do Brasil. O acordeão é um instrumento universal de 120 baixos, que se popularizou como sanfona no Nordeste brasileiro. A verdadeira sanfona, no entanto, é um acordeão menor de 8 baixos (abrindo o fole dá uma nota e fechando dá outra) conhecido no interior do nordeste como pé-de-bode ou concertina. Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Sanfona , Acesso: 09/03/06
QUEM PROVÊ	José Antônio Xavier
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Dar o ritmo necessário à musica.

9.15. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
José Antônio Xavier	Guarda os instrumento musicais
Lindete Maria Xavier	Guarda o figurino e os objetos rituais

10. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐		COMPLEMENTO ☐
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐		COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

11. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não há participação em associações

12. BENS ASSOCIADOS.

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Santo Antônio	Consultar Anexo 3

13. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não há.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

14. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

14.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

FONTES CONSULTADAS:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Pil%C3%A3o>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Tri%C3%A2ngulo_%28instrumento_musical%29

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Sanfona>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Zabumba>

Acesso no dia 22/02/06

14.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Consultar A2.

14.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Consultar CD de imagens deste inventário.

15. OBSERVAÇÕES

15.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Não há necessidade.

15.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Os bens citados já fazem parte deste inventário.

15.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Deve-se salientar que devido a pouca idade dos entrevistados, o nível das informações recolhidas são restritas. A contribuir com esta questão, está o fato dos grupos serem recentes, frutos da iniciativa da Prefeitura de Barbalha e Celene Queiroz. Juntamente com a o grupo de Dança do Milho, vários outros foram novamente introduzidos a festa de Santo Antônio, no desejo de ampliar sua visibilidade.

16. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40 – Ana Caroline Sales Freitas Macedo – Dança do milho; A4: 33. Q40 – Aparecida Raquel Gonçalves Santos – Dança do milho; A4: 37. Q40 – Bruno José de Macedo Tavares – Dança do milho; A4: 40. Q40 – Rosângela de Miranda – Dança do milho; A4: 71.
---------------------------------	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	08
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

PESQUISADOR(ES)	Simone Pereira da Silva, Luciana Rodrigues de Melo e Jucieldo Ferreira Alexandre		
SUPERVISOR	Olga Paiva		
REDATOR	Geraldo Maxminiano Justino Barbosa		DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz		